

Uma nova espécie de *Kielmeyera* Martius endêmica do Paraná

Nagib Saddi¹

Como resultado da revisão monográfica do gênero *Kielmeyera* Martius (Guttiferae), a nova espécie denominada *K. paranaensis* Saddi é proposta. Esta entidade mostrou-se endêmica ou regionalmente distribuída em certas localidades no Estado do Paraná, sendo uma das poucas e restritas espécies do gênero *Kielmeyera* a ocorrer na vegetação campestre no Sul do Brasil.

¹ Ph.D. pela University of Reading, Inglaterra. Diretor-curador do Herbário Central da Universidade Federal de Mato Grosso.

Introdução

O conhecimento da atual distribuição geográfica do gênero *Kielmeyera* mostrou que todas as cinco regiões naturais do Brasil (Saddi 1982:84) são contempladas com entidades desse gênero. Dentro da conhecida amplitude máxima de distribuição geográfica das espécies de *Kielmeyera* no Brasil, a região Sul, unicamente o Estado do Paraná, conta apenas com duas espécies, *K. coriacea* Mart. e *K. paranaensis* Saddi. Embora essas duas entidades possam convergir-se em duas distribuições geográficas (e até ecológicas parcialmente), elas são, entretanto, morfológicamente divergentes e taxonomicamente não relacionadas entre si.

Por outro lado, *K. paranaensis* mostrou-se com afinidades taxonômicas e feneticamente bastante próxima de *K. variabilis* Martius. Embora a semelhança morfológica seja acentuada entre essas duas entidades alopátricas é, todavia, nas características foliares, incluindo principalmente a textura e a venação, que ambas separam-se uma da outra. Em complemento, *K. paranaensis* que se mostrou restritamente distribuída em algumas localidades no Paraná (e.g. Jaguariaíva e Senegés), nas circunvizinhanças da divisa com o Estado de São Paulo, contrasta nitida-

mente com a ampla distribuição de *K. variabilis* que ocorre desde Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás até Minas Gerais e São Paulo. Maiores informações sobre as distribuições geográfica e ecológica das espécies de *Kielmeyera* são analisadas por Saddi (1982). O tratamento taxonômico das espécies do gênero em questão, como também as hierarquias supra-específicas das espécies aqui discutidas são consideradas por Saddi (1982, 1984).

Diagnose da espécie

Kielmeyera paranaensis Saddi, sp. nov. (Sect. *Platypleura* Saddi). Foto 1.

Imprimis textura venarum coloroque foliorum, forma bracteorum, sepalisque scariosis, glandulis staminum distincta. Ab omnibus fere speciebus generis praesertim distributione geographica differt. A *K. variabilis* Mart. textura coloroque foliorum, nervis venisque utrinque prominentibus et perspicuis, longitudine petiolorum bractearumque differt. Etiam dignoscitur a *K. corymbosa* Mart. atque *K. coriacea* Mart. sepalis scariosis.

Suffrutex vel *frutex* parvus, ramis basalibus vulgo frequentibus, interdum ramis lateralibus dispositis, 80-170cm

O autor agradece à Universidade Federal de Mato Grosso, Sub-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação.

altus; cortice tenui haud suberoso. Rami vel ramuli glabri, teretes, longitudinaliter sulcati atque subtiliter striati, brunnescentes vel brunneo-lutescentes, interdum brunneo-cinerascentes; cortice subtili, laevi, integro. Folia (6-)7-10 x (2-)3-4.5(-5) cm, oblonga vel haud raro elliptica, glabra, membranacea vel subcoriacea, translucida vel subtranslucida, utrinque aspera, rariusve subtus laevia, supra olivacea vel viridilutescentia, infra brunneo-lutescentia (vulgo duplo colorata); basi rotundata atque abrupte cuneata, interdum simpliciter cuneata; apice obtusa, interdum retusa; nervus centralis glaber, supra planus, apice infra fortiter carinatus; nervi secundarii inter sese intervallis 4-6(-8) mm distantes, utrinque fortiter manifesti, bene evoluti, raro subprominentes, crassi, subtus magis detergibiles; venae distinctae, utrinque prominentes vel insignis, subtiles vel crassae, dense reticulatis, infra vulgo magis detergibiles. Petiolus (7)8-12(-15) mm longus, glaber, teres, gracilis, vulgo haud alatus, supra planus vel interdum subcanaliculatus. Inflorescentia in racemos simplices, interdum racemos bifloros, vulgo corymbiformes, rariusve flores solitarii ad apices ramorum inserta, pauciflora, laxiflora, abbreviata vel paulo folia excedens; pedunculo (5-)10-15(-23) cm longo, glabro, a ramulis colore ac regione

transiente haud distincto; pedicellis (15-)20-50(-90) mm longis, glabris, superioribus minoribus, inferioribus majoribus; bracteis oblongis vel anguste ellipticis ac lanceolatis vel oblongo-lanceolatis, glabris, inferioribus majoribus (35-)40-60 (-70) x (15-)20-30(-40) mm, petiolatis, superioribus minoribus 15-35(-40) x 5-10(-15) mm, subpetiolatis; bracteolis 2-4 x 1-2 mm, ovato-lanceolatis. Flores albi. Sepala 4-6(7) x (4)5 mm, ovata vel ovato-oblonga, glabra, haud ciliata; basi apiceque obtusa. Petala (20-)25-40 x 15-25 mm, glabra, haud ciliata, reflexa erectave. Antherae 1-2.75 x 0.6 mm. Stigma capitato-trilobulatum; lobulis stigmaticis unilocularibus, septo incompleto. Capsula seminaeque non visa.

Typus: Brasília, Paraná, Jaguariaíva; campestris; 20-xii-1915, Dusén 17455 (holotypus RB; isotipi K, NY, S, Z).

Nomen specificum a Provincia Meridionali Brasiliensi derivatum. Crescit valde frequens in locis campestribus Paranaensibus.

Bibliografia

SADDI, N., *A taxonomic revision of the genus Kielmeyera Martius (Guttiferae)*.

Ph.D. Thesis, University of Reading, England, U.K. 1982.
SADDI, N., Some new taxa in *Kielmeyera* (Guttiferae). *Kew Bulletin* 39(4): 729-740. 1984.



Foto 1
Espécime tipo de *K. paranaensis* Saddi.